



Prefeitura Municipal de
Barra Mansa
Estado do Rio de Janeiro

CONCURSO PÚBLICO NÍVEL SUPERIOR MÉDIO E FUNDAMENTAL

PDG45 PEDAGOGO

CADERNO 1
GABARITO 1
APLICAÇÃO TARDE

Aplicação: 28/março

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

- 1 - A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo de preenchimento do cartão de respostas.
- 2 - O candidato que, na primeira hora de prova, se ausentar da sala e a ela não retornar, será eliminado.
- 3 - Os três últimos candidatos a terminar a prova deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto, após aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- 4 - Você **NÃO** poderá levar o caderno de questões.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- 1 - Confira atentamente se este caderno de perguntas, que contém **50** questões objetivas, está completo.
- 2 - Confira se seus dados e o **cargo** escolhido, indicados no **cartão de respostas**, estão corretos. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente o Fiscal/Chefe Local. Terminada a conferência, você deve assinar o cartão de respostas no espaço apropriado.
- 3 - Verifique se o número do Gabarito e do Caderno de Perguntas é o mesmo.
- 4 - Cuide de seu **cartão de respostas**. Ele não pode ser rasurado, amassado, dobrado nem manchado.
- 5 - Para cada questão objetiva são apresentadas cinco alternativas de respostas, apenas uma das quais está correta. Você deve assinalar essa alternativa de modo contínuo e denso.
- 6 - Se você marcar mais de uma alternativa, sua resposta será considerada errada mesmo que uma das alternativas indicadas seja a correta.

AGENDA

- 28/03/2010, Entrega de títulos ao final da prova.
- 29/03/2010, divulgação do gabarito da Prova objetiva:
<http://concursos.biorio.org.br>
- 30 e 31/03/2010, recursos contra formulação e conteúdos da Prova Objetiva na Internet: <http://concursos.biorio.org.br> até as 17h
- 12/04/2010, divulgação do resultado da análise dos recursos da Prova Objetiva.
- 13/04/2010, divulgação dos candidatos a terem os títulos avaliados.
- Informações:
Tel: 21 3525-2480 das 9 às 17h;
Internet:
<http://concursos.biorio.org.br>
E-mail:
barramansa2010@biorio.org.br
- Posto de Atendimento:
Av. Prof. João Chiesse Filho nº 650 (antigo quartel do exército)
9h às 12h e das 13h30min às 17h





LÍNGUA PORTUGUESA

Blogs, twitter, orkut e outros buracos

Não estou no “twitter”, não sei o que é o “twitter”, jamais entrarei nesse terreno baldio e, incrivelmente, tenho 26 mil “seguidores” no “twitter”. Quem me pôs lá? Quem foi o canalha que usou meu nome? Jamais saberei. Vivemos no poço escuro da web. Ou buscamos a exposição total para ser “celebridade” ou usamos esse anonimato irresponsável com nome dos outros. Tem gente que fala para mim: “Faz um blog, faz um blog!” Logo eu, que já sou um blog vivo, tagarelando na TV, rádio e jornais... Jamais farei um blog,

10 esse nome que parece um coaxar de sapo-boi. Quero o passado. Quero o lápis na orelha do quitandeiro, quero o gato do armazém dormindo no saco de batatas, quero o telefone preto, de disco, que não dá linha, em vez dos gemidinhos dos celulares incessantes.

Comunicar o quê? Ninguém tem nada a dizer. Olho as opiniões, as discussões “online” e só vejo besteira, frases de 140 caracteres para nada dizer. Vivemos a grande invasão dos lugares-comuns, dos uivos de mediócras ecoando asneiras para ocultar sua solidão deprimente.

20 O que espanta é a velocidade da luz para a lentidão dos pensamentos, uma movimentação “em rede” para raciocínios lineares. A boa e velha burrice continua intocada, agora disfarçada pelo charme da rapidez. Antigamente, os burros eram humildes; se esgueiravam pelos cantos, ouvindo, amargurados, os inteligentes deitando falação. Agora não; é a revolução dos idiotas online.

Quero sossego, mas querem me expandir, esticar meus braços em tentáculos digitais, meus olhos no “google”,
30 (“goggles” – olhos arregalados) em órbitas giratórias, querem que eu seja ubíquo, quando desejo caminhar na condição de pobre bicho bípede; não quero tudo saber, ao contrário, quero esquecer; sinto que estão criando desejos que não tenho, fomes que perdi.

O leitor perguntará: “Por que este ódio todo, bom Jabor?” Claro que acho a revolução digital a coisa mais importante dos séculos. Mas estou com raiva por causa dos textos apócrifos que continuam enfiando na Internet com meu nome.

40 Já reclamei aqui desses textos, mas tenho de me repetir. Todo dia surge uma nova besteira, com dezenas de e-mails me elogiando pelo que eu “não” fiz. Vou indo pela rua e três senhoras me abordam – “Teu artigo na Internet é genial! Principalmente quando você escreve: ‘As mulheres são tão cheirosinhas; elas fazem biquinho e deitam no teu ombro...’”

“Não fui eu...”, respondo. Elas não ouvem e continuam: “Modéstia sua! Finalmente alguém diz a verdade sobre as mulheres! Mandei isso para mil amigas! Adoraram aquela parte: ‘Tenho horror à mulher perfeitinha. Acho ótimo celulate...’” Repito que não é meu, mas elas (em geral barangas) replicam: “Ah... É teu melhor texto...” – e vão embora, rebolando, felizes.

Sei que a Internet democratiza, dando acesso a todos para se expressar. Mas a democracia também libera a idiotia. Deviam inventar um “antispam” para bobagens.

(JABOR, Arnaldo. In: WWW.estadao.com.br - 3/11/2009 - com adaptações.)

01 - É correto afirmar que, ao escrever o texto, o autor objetivou:

- (A) apresentar as razões pelas quais odeia acessar a internet;
- (B) justificar a dificuldade de escrever em poucas linhas no *twitter*;
- (C) explicar o motivo pelo qual não escreve para os meios digitais;
- (D) definir o conceito de democracia na era da revolução digital;
- (E) defender o uso de um estilo mais sofisticado no mundo *online*.

02 - Assinale a única opção que está de acordo com a estrutura do texto:

- (A) o primeiro parágrafo introduz o tema central: o saudosismo;
- (B) o segundo parágrafo trata da oposição solidão *versus* silêncio;
- (C) o terceiro parágrafo faz a historiografia do conceito de inteligência;
- (D) o quarto parágrafo expõe a tensão entre o *eu* e o *outro*;
- (E) o quinto parágrafo transcreve um diálogo travado fora do texto.

03 - A relação de sentido estabelecida entre os segmentos não estar no “twitter” e ter 26 mil “seguidores” (L.01-03) denota:

- (A) exagero;
- (B) vaidade;
- (C) ênfase;
- (D) ratificação;
- (E) paradoxo.



04 - Considere as afirmativas:

- I - Segundo o autor, há uma desproporção entre a velocidade com que se difundem ideias no meio digital e a qualidade dessas ideias.
- II - No mundo virtual, como no real, a democracia permite comportamentos contra os quais não se tem controle.
- III - O autor demonstra irritação com a velocidade com que seus textos são divulgados na *internet*, sem haver tempo para reflexões sobre os assuntos abordados.

Assinale a alternativa correta:

- (A) somente as afirmativas I e II estão corretas;
- (B) somente as afirmativas I e III estão corretas;
- (C) somente as afirmativas II e III estão corretas;
- (D) todas as afirmativas estão corretas;
- (E) nenhuma afirmativa está correta.

05 - A função sintática do termo destacado em *só vejo besteira* (L.16) é a mesma da oração sublinhada no item:

- (A) É claro que o blog faz sucesso entre intelectuais;
- (B) Não sabia se o texto seria divulgado em rede;
- (C) O importante é que nada saia diferente do planejado;
- (D) O modo como agimos define quem somos;
- (E) O receio de que a web promoveria solidão foi ultrapassado.

06 - Na frase *mas tenho de me repetir*. (L.40), a regência verbal está de acordo com as normas gramaticais. Marque a opção em que a regência CONTRARIA essas normas:

- (A) A crônica do jornalista destinava-se ao público em geral;
- (B) Esqueceu de que o texto foi publicado *online*;
- (C) Lembrou-se de que não existe censura na *internet*;
- (D) Ele prefere escrever à antiga a escrever bobagens na *web*;
- (E) O jornalista aspira a uma vida mais sossegada.

07 - Na frase *Acho ótimo celulite...*, a concordância nominal está de acordo com o padrão culto, o que **NÃO** ocorre em:

- (A) O autor defende o comportamento e a atitude éticas;
- (B) Julgamos verdadeiros os textos divulgados na *web*;
- (C) Nessas horas, é necessário paciência;
- (D) Levados em conta os argumentos, o autor tem razão;
- (E) Opiniões polêmicas podem nos custar caro.

08 - No texto, o segmento entre parênteses no sexto parágrafo tem função de:

- (A) introduzir um argumento contrário à tese;
- (B) camuflar uma ironia contra internautas;
- (C) destacar uma palavra estrangeira;
- (D) enfatizar o uso errado da expressão;
- (E) definir um termo de uso generalizado.

09 - Assinale o item em que o emprego do pronome relativo **NÃO** está de acordo com as normas gramaticais:

- (A) Tenho amigos por cujas dicas de informática me oriento;
- (B) Ele esqueceu a senha onde costumamos entrar na rede;
- (C) Os amigos a quem enviamos mensagens são parisienses;
- (D) É um fenômeno cujos efeitos só conheceremos no futuro;
- (E) Não deixo de atualizar a página que você sempre acessa.

10 - A única afirmativa correta sobre o período *Quero sossego, mas querem me expandir* (L.28) é:

- (A) A voz verbal de ambas as orações é passiva;
- (B) *Sossego* é objeto indireto do verbo “querer”;
- (C) O período organiza-se por coodenação;
- (D) O sujeito da segunda oração é composto;
- (E) O pronome *Me* é complemento nominal.

11 - A oração reduzida *ouvindo, amargurados, os inteligentes* (L.25) tem valor semântico de:

- (A) finalidade;
- (B) condição;
- (C) causa;
- (D) modo;
- (E) concessão.

12 - Considerando o texto, é INCORRETO afirmar que:

- (A) o duplo emprego da conjunção coordenativa *ou* informa que as ideias *exposição/anonimato* são inclusivas;
- (B) semanticamente, o verbo “ter” em *Tem gente que fala para mim* não indica “posse de algo”, mas sim “existência de algo ou de alguém”;
- (C) o emprego do pronome *esse* (L.10) está de acordo com as normas porque se refere a um substantivo já mencionado: *blog*;
- (D) a oração subordinada adjetiva *que perdi* (L.34) tem função de restringir o sentido da palavra *fome*;
- (E) a forma verbal destacada em *e vão embora, rebolando, felizes* pode ser substituída, sem prejuízo da frase, por “a rebolar”.

13 - A palavra destacada em *querem que eu seja ubíquo* (L.31) é sinônima de:

- (A) onisciente;
- (B) onipresente;
- (C) onipotente;
- (D) onicomante;
- (E) onividente.



14 - No texto, **NÃO** tem emprego figurado a expressão:

- (A) *poço escuro* (L.05);
- (B) *mulher perfeitinha* (L.50);
- (C) *terreno baldio* (L.02);
- (D) *gemidinhos dos celulares* (L.14);
- (E) *tentáculos digitais* (L.29).

15 - Segundo a norma culta escrita, há ERRO quanto à colocação pronominal na frase:

- (A) Quando o chamaram, retiramo-nos da reunião;
- (B) Deixe-as entrar, pois não quero mais problemas;
- (C) Recusou a ajuda que ofereceram-lhe espontaneamente;
- (D) Na vida real, custar-me-ia crer numa notícia como essa;
- (E) Ninguém lhes informou o resultado da votação.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16 - Num texto que está sendo editado pelo Microsoft Word algumas palavras foram automaticamente marcadas com um sublinhado ondulado vermelho. Nesse caso o Word está apontando as palavras:

- (A) incluídas recentemente;
- (B) excluídas recentemente;
- (C) que foram transferidas do Microsoft Excel;
- (D) foram marcadas para exclusão;
- (E) com erro de ortografia.

17 - Considere as assertivas a seguir, relacionadas ao uso do editor de textos Microsoft Word 2003:

- I - O modo “Visualização de Impressão” envia automaticamente o documento aberto para a impressora;
- II - Ao inserir um número de página um cabeçalho ou rodapé é criado automaticamente;
- III - O tamanho de papel A3 é maior que o tamanho de papel A4.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas;
- (B) II e III, apenas;
- (C) I e III, apenas;
- (D) II, apenas;
- (E) III, apenas.

18 - Um dos componentes de um microcomputador é a sua Memória RAM. Sobre esse tipo de memória é correto afirmar que:

- (A) é uma memória gravada quando o computador é fabricado e regravada apenas uma única vez;
- (B) seu conteúdo é permanente, ou seja não se apaga quando desligamos o computador;
- (C) é uma memória de acesso aleatório;
- (D) é uma memória apenas de leitura, mas, apesar disso, extremamente eficiente em relação a outros tipos de memória;
- (E) seu conteúdo somente pode ser apagado através de luz ultravioleta, em equipamento destinado a este fim.

19 - No Microsoft Word 2003 podemos executar comando que provoca uma quebra de página. Esse comando pode ser obtido através do menu:

- (A) inserir;
- (B) mesclar;
- (C) formatar;
- (D) exibir;
- (E) revisar.



20 - No Microsoft Excel 2003 o resultado da função =SOMA(E3;E9) é:

- (A) o somatório dos valores de todas as células entre E3 e E9;
- (B) o somatório dos valores apenas das células E3 e E9;
- (C) o somatório dos valores das células ímpares entre E3 e E9;
- (D) o maior valor entre as células E3 e E9;
- (E) o menor valor de toda a coluna E.

21 - Um usuário do Microsoft Excel 2003 copiou a fórmula =\$A\$5+\$B\$7 da célula D12 para D13. O conteúdo de D13 será:

- (A) =\$D\$12+\$D\$13
- (B) =\$A\$12+\$B\$13
- (C) =\$A\$6+\$B\$8
- (D) =\$D\$5+\$D\$7
- (E) =\$A\$5+\$B\$7

22 - No sistema operacional Microsoft Windows XP, para excluir um arquivo de forma definitiva sem realizar a operação de movê-lo para a lixeira, devemos realizar a exclusão e simultaneamente pressionar a tecla:

- (A) Scroll;
- (B) Shift;
- (C) Tab;
- (D) Backspace;
- (E) Caps Lock.

23 - Um dos recursos que acompanham o sistema operacional Windows XP é o Desfragmentador de Discos. Com relação a esse desfragmentador é correto afirmar que:

- (A) pode ser usado em CD's , DVD's e fitas;
- (B) atua apenas na memória;
- (C) apenas mostra os arquivos muito grandes;
- (D) move os arquivos que não estão sendo usados para outro disco;
- (E) pode ser usado em qualquer disco rígido formatado com o sistema de arquivos NTFS ou FAT32.

24 - Durante a instalação, de forma padrão, o Windows XP cria automaticamente algumas pastas no computador. Uma delas é a "Arquivos de Programas", que contém:

- (A) Os arquivos de determinados aplicativos e pacotes instalados no Windows;
- (B) Arquivos exclusivamente de configuração do Windows XP;
- (C) Apenas arquivos recebidos pela rede;
- (D) Apenas informações de identificação pessoal do usuário logado;
- (E) Exclusivamente imagens de DVD's de instalação de pacotes.

25 - Ao enviar uma mensagem através do software cliente de correio eletrônico, como por exemplo o Outlook Express, por vezes nos deparamos com um campo chamado "Cco". O conteúdo desse campo deve conter:

- (A) uma lista de destinatários que tem seus endereços de correio eletrônico ocultos dos demais;
- (B) uma lista de servidores para envio da mensagem;
- (C) o protocolo de comunicação utilizado pelo servidor;
- (D) o tempo limite de espera para envio da mensagem;
- (E) as informações referentes ao autor da mensagem.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26 - De acordo com a Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9394/96 a educação escolar deverá estar vinculada:

- (A) às empresas e agentes comunitários;
- (B) aos sistemas de ensino;
- (C) ao mundo do trabalho e às práticas sociais;
- (D) às escolas públicas e privadas;
- (E) à educação básica.

27 - O papel social da escola como um lugar de vivências, cultura e de ciência, no qual a ética e a justiça norteiam as ações, torna-se um instrumento de superação social, econômica e cultural. Nessa perspectiva, a avaliação da escola implica em um:

- (A) debate técnico de estrutura física e pedagógica;
- (B) debate ético e político sobre os meios e fins da educação;
- (C) acompanhamento de atuação de todos os atores escolares;
- (D) processo de modificação de toda a estrutura social;
- (E) processo técnico-administrativo-pedagógico da gestão escolar.

28 - Analise os objetivos a seguir.

- I - “Elaborar duas frases, aplicando a regra do uso da vírgula, consultando a gramática”.
- II - “No período de cinco minutos, escrever o presente do indicativo do verbo cantar”.
- III - “Após uma hora de estudo, definir quatro classes gramaticais”.

Tais formulações são exemplos de objetivos:

- (A) gerais;
- (B) conceituais;
- (C) instrumentais;
- (D) operacionais;
- (E) atitudinais.

29 - A tendência crítico-social dos conteúdos tem como objetivo:

- (A) adaptar o aluno ao meio social e levar à assimilação dos conteúdos propostos, presentes na sociedade;
- (B) recuperar a história dos trabalhadores na concretização da transformação social;
- (C) preparar a consciência do indivíduo para o trabalho, fazendo com que aprenda o necessário para seu ofício;
- (D) valorizar o cotidiano do aluno, relacionando-o com questões políticas, que ocorrem fora da escola;
- (E) propor um processo de ensino, no qual tanto professores, como alunos, tenham uma postura ativa que favoreça a troca de experiência.

30 - A responsabilidade por autorizar, credenciar e supervisionar instituições de ensino, como também oferecer, com prioridade, o ensino médio é incumbência:

- (A) da União;
- (B) do Conselho Nacional de Educação;
- (C) das Secretarias de Ensino;
- (D) do Sistema Estadual de Ensino;
- (E) do Sistema Municipal de Ensino.

31 - A crítica de Freire (2007) ao currículo tradicional existente está sintetizada no conceito de “educação problematizadora”, na qual a perspectiva é claramente baseada na:

- (A) intercomunicação, porque é mediada pelos objetos a serem conhecidos em função de algo novo;
- (B) visão pedagógica, porque conhecimento é um ato intersubjetivo, no qual os homens se conhecem num momento histórico-cultural;
- (C) na ideologia, porque os homens mutuamente se conhecem, intermediados pelo poder;
- (D) visão fenomenológica, porque conhecimento é sempre o ato de conhecer alguma coisa;
- (E) perspectiva humana, porque o ato de conhecer consiste em simplesmente “comunicar-se com o mundo”.

32 - O método de ensino é um dos elementos possíveis para a estruturação dos caminhos a serem percorridos pela ação didática. Assim, ao se adotar um método de ensino faz-se necessário considerar, em seus determinantes, as relações entre o método e os seguintes itens, EXCETO:

- (A) os objetivos da escola;
- (B) o conteúdo de ensino;
- (C) a lógica interna do processo ensino-aprendizagem;
- (D) a unilateralidade do processo educativo;
- (E) a organização da escola.



33 - O ensino fundamental estende-se a todos os que não tiveram acesso na idade própria. O objetivo desse ensino é a formação básica do cidadão mediante:

- (A) o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- (B) a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- (C) a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina profissionalizante;
- (D) a preparação elementar para o trabalho e a cidadania, aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade as novas condições e aperfeiçoamento;
- (E) a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos, possibilitando a sua terminalidade ao final do 6º ano.

34 - A organização escolar e os processos de gestão assumem diferentes modalidades, conforme a concepção que se tenha das finalidades sociais e políticas da educação, em relação à sociedade e à formação dos alunos. Em relação às diferentes concepções é correto afirmar que:

- (A) na concepção técnico-científica a organização escolar é concebida como um sistema que agrega pessoas, considerando o caráter intencional de suas ações;
- (B) na concepção sócio-crítica, que se baseia na responsabilidade coletiva, na ausência de gestão centralizada e é tomada como uma realidade objetiva, neutra e técnica;
- (C) na concepção democrático-participativa, se acentua a importância da busca de objetivos comuns assumidos por todos, defendendo uma forma coletiva de tomada de decisões;
- (D) na concepção interpretativa a gestão é centralizada em uma pessoa, as decisões vêm de cima para baixo e basta cumprir um plano previamente elaborado;
- (E) na concepção autogestionária se busca a objetividade no trato das questões da organização e da gestão, mediante coleta de informações gerais, na qual todos dirigem e são dirigidos.

35 - O Ministério da Educação orienta a organização dos sistemas educacionais inclusivos. Essa concepção educacional se define pela efetivação do direito de todos à educação, tendo como princípio o reconhecimento e a valorização das diferenças humanas e a valorização da diversidade.

A Política Nacional de Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva traduz em seus objetivos e diretrizes essa orientação, consubstanciada nos seguintes itens, EXCETO:

- (A) a garantia do acesso à escolarização na sala de aula comum do ensino regular e a oferta do atendimento educacional especializado complementar, aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
- (B) o atendimento educacional especializado organizado em salas de recursos multifuncionais ou centros de atendimento educacional especializado, nos horários do ensino regular, disponibilizando recursos pedagógicos e de acessibilidade;
- (C) o objetivo de disponibilizar aos sistemas públicos de ensino, equipamentos, mobiliários, materiais pedagógicos e de acessibilidade para a oferta do atendimento educacional especializado nas escolas públicas de ensino regular;
- (D) a busca de espaços, de ambientes, dos recursos que devem ser acessíveis e responder à especificidade de cada aluno, garantindo a acessibilidade dos materiais pedagógicos, arquitetônicos e nas comunicações;
- (E) o investimento no desenvolvimento profissional, criando condições que assegurem a participação aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

36 - Tem-se constatado que as crianças oriundas de grupos minoritários tem um rendimento escolar inferior à média das crianças dos grupos culturalmente dominantes da sociedade. Isso se explica em parte porque:

- (A) o fracasso escolar das crianças imigrantes deve-se à falta de domínio do código linguístico, simbólico da cultura dominante, onde estão inseridas;
- (B) o fracasso escolar só acontece com crianças que tem baixa renda;
- (C) os afro-descendentes já possuem características de nível cultural e hereditário deficiente, acarretando o fracasso escolar;
- (D) os índios e os negros são considerados possuidores de caracteres de baixa intelectualidade, o que provoca o fracasso escolar;
- (E) cabe a culpa do fracasso escolar aos alunos que tem famílias desestruturadas.



37 - No mundo contemporâneo, o crescimento quantitativo dos sistemas de ensino não tem correspondido a um resultado formativo (qualitativo) adequado às exigências da população envolvida, nem às exigências da demanda social, o que ressalta a importância de definir a nova identidade do professor. Uma identidade profissional para o docente se constrói por meio das seguintes premissas, EXCETO:

- (A) a partir da reafirmação de práticas consagradas culturalmente e que permaneçam significativas;
- (B) pelo significado que cada professor confere à atividade docente no seu cotidiano, enquanto ator e autor, a partir de seus valores;
- (C) através do significado social da profissão;
- (D) pela sua rede de relações com outros professores, sindicatos e outros agrupamentos;
- (E) pelo abandono do passado e construção de novo saber e sem qualquer tipo de influência.

38 - Podemos considerar, como Perrenoud (2005), que estamos a caminho da formação continuada com uma abordagem interdisciplinar, que se junta às exigências da focalização sobre o aluno, da pedagogia diferenciada e dos métodos ativos, sempre que o pedagogo:

- I - Adotar um planejamento flexível e indicativo para improvisação.
- II - Implementar e explicitar um novo contrato didático.
- III - Negociar e conduzir projetos com os professores e alunos.
- IV - Abordar os conhecimentos como recursos a serem mobilizados.
- V - Praticar avaliação formadora em situações de promoção anual do aluno.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, II e III;
- (B) I, III e IV;
- (C) II, III e IV;
- (D) II, IV e V;
- (E) III, IV e V.

39 - A educação tradicional, destinada a uma pequena minoria, iniciou seu declínio no movimento renascentista, mas ela ainda sobrevive até os dias de hoje, apesar da extensão média da escolaridade trazida pela educação burguesa. A educação nova desenvolveu-se nestes últimos séculos e trouxe consigo numerosas conquistas. A educação tradicional e a educação nova tem em comum a concepção da educação como um processo:

- (A) individual;
- (B) coletivo;
- (C) sócio-interativo;
- (D) sócio-individual;
- (E) grupal.

40 - O Plano Nacional da Educação, aprovado pela Lei n.º 10172/2001, está sustentado pelos seguintes eixos:

- (A) educação a distância como educação não formal destinada a toda população não escolarizada e formação de professores em nível superior;
- (B) formar todos os professores em cursos de graduação no prazo mínimo de dez anos e trabalhar a interdisciplinaridade como modelo de formação continuada;
- (C) planejamento multicultural e pluricultural para atender às diversidades regionais e locais e formação permanente de pessoal docente;
- (D) educação como direito inalienável do cidadão, educação como alavanca socioeconômica e cultural e educação como instrumento imprescindível de enfrentamento à pobreza;
- (E) educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, educação profissional, educação de jovens e adultos e educação especial.

41 - A escola deve desenvolver um projeto de educação comprometido com o desenvolvimento de capacidades que permitam a formação do sujeito cidadão, para que ele possa intervir na realidade para transformá-la. Um projeto pedagógico com esse objetivo deve ser orientado pelas seguintes diretrizes:

- I - Posicionar-se em relação às questões sociais e interpretar a tarefa educativa como um intervenção na realidade, no momento presente.
- II - Não tratar os valores apenas como conceitos ideais.
- III - Incluir uma perspectiva formativa no ensino dos conteúdos das áreas de conhecimento escolar.
- IV - Destacar os aspectos éticos e morais em disciplinas da área de humanas.
- V - Compartilhar com todos os agentes educativos os códigos de conduta determinados pelo Estado.

Estão corretas as diretrizes:

- (A) I, III e V;
- (B) II, III e IV;
- (C) I, II e III;
- (D) II, IV e V;
- (E) III, IV e V.



42 - A nova proposta educacional instituída a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais indica alguns avanços, principalmente, no que diz respeito aos currículos escolares que poderão ser organizados e discutidos pela equipe pedagógica da escola. Em relação a essa proposta de mudança é correto afirmar que:

- (A) se faz num momento em que a credibilidade do trabalho escolar vive momentos intensos de euforia com a valorização do magistério;
- (B) deve ocorrer, pois a escola vem perdendo sua qualidade, uma vez que só há propostas e manifestações sobre a inclusão;
- (C) é fundamental já que é responsabilidade da escola olhar as classes majoritárias, pois são elas que farão número para a sociedade se desenvolver;
- (D) se faz necessária, pois a escola tem de estar dotada de competências técnicas, éticas e cívicas para atender às prioridades do Estado e da Sociedade;
- (E) será eficaz na medida em que compete à escola formar cidadãos críticos e éticos que tenham condições de interagir no meio em que vivem.

43 - Um currículo seja que realmente inclusivo - e não somente a expressão da cosmovisão masculina - e que não reflita apenas experiências e ações coletivas, está para ser construído. Incorporar os *insights* da pedagogia feminina e os estudos do gênero masculino demanda:

- (A) que se construa um ambiente de aprendizagem que valorize o trabalho fundamentalmente em grupo;
- (B) que se entenda que os arranjos sociais que dão forma ao conhecimento são, aparentemente, femininos e não masculinos, quando se trata de montar um planejamento;
- (C) que se amplie o *insight* da pedagogia feminina em uma epistemologia que revele, tão somente, o valor da perspectiva feminina, importante para a teoria curricular;
- (D) que se reforcem os conteúdos que dão relevo ao mundo social masculino, marcado pela competição e pelo poder;
- (E) que se entenda o currículo como um artefato sociocultural que, ao mesmo tempo, corporifique e produza relações de gênero.

44 - Com base nos estudos existentes no Brasil sobre a organização e gestão escolar e nas experiências levadas a efeito nos últimos anos, é possível apresentar as três concepções de organização e gestão a seguir:

- (A) de projetos, global e funcionalista;
- (B) técnico-científica, autogestionária e democrático-participativa;
- (C) funcionalista, de projetos e global;
- (D) autogestionária, de projetos e funcionalista;
- (E) democrático-participativa, global e de projetos.

45 - A necessidade da ampliação do conceito de pedagogia justifica-se, principalmente, pela própria mudança de paradigma da docência. Do mesmo modo, podemos argumentar que a pedagogia, enquanto teoria da educação, está mais avançada ao estudar a educação escolar do que a educação de modo geral, até mesmo porque “é na escola que o pedagógico tem lugar de forma mais explícita” (LIBÂNEO, 1990, p. 7). É importante destacar que o conceito ampliado de pedagogia, como campo do conhecimento sobre e na educação, embora concebido a partir da educação escolar, apresenta-se:

- (A) com possibilidade de facilitar não apenas a interpretação e intervenção dos processos educativos que ocorrem na escola, mas também daqueles que ocorrem em espaços não-escolares;
- (B) com uma nova dimensionalidade à questão de sentido do científico-educacional, superando os limites impostos pela racionalidade moderna e adentrando em busca de uma verdade;
- (C) como ciência da prática e para a prática para poder fazer um canal de interligação entre filosofia e ciência, numa perspectiva de criar consciência contemplativa;
- (D) como transformadora do senso comum pedagógico, da arte intuitiva presente na práxis, em atos científicos, sob a luz de valores relevantes, socialmente;
- (E) com uma nova perspectiva que envolve a singularidade das situações de ensino que são marcadas pela subjetividade humana, dentro de um contexto da classe governante e dominante.

46 - A Lei nº. 10.639/03, que altera a Lei nº. 9394/96, assegura incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da seguinte temática:

- (A) História da África e dos Africanos;
- (B) A Cultura Negra Brasileira;
- (C) História do Movimento Social Negro;
- (D) O Negro na Formação da Sociedade Nacional;
- (E) História e Cultura Afro-Brasileira.

47 - Os percentuais mínimos, resultantes dos impostos arrecadados respectivamente pelas receitas da União, dos Estados e dos Municípios, que devem contribuir para a manutenção e o desenvolvimento do ensino, conforme está estabelecido pela Constituição Federal de 1988, são:

- (A) 20%, 25%, 25%;
- (B) 18%, 25%, 25%;
- (C) 22%, 25%, 25%;
- (D) 22%, 30%, 30%;
- (E) 18%, 20%, 25%.



48 - A escola tende a reforçar ora a integração plena, ora a rejeição total; com isso, ela rompe o eixo das redes em que se apóiam a aproximação e a recusa afetivas. Esse desequilíbrio desvincula a escola de seu enraizamento junto aos alunos, trazendo como consequência:

- (A) o represamento de sentimentos que frequentemente explodem sob as formas mais indesejáveis de comportamento;
- (B) a colaboração e a formação de líderes positivos;
- (C) a aproximação das famílias para participarem dos eventos da escola;
- (D) o aumento da participação dos líderes da escola e a diminuição da indisciplina;
- (E) a busca de novas parcerias com os líderes comunitários na solução dos problemas da escola.

49 - Toda instituição escolar necessita de uma estrutura de organização inteira. Essa estrutura deve ser prevista através do seguinte documento que a legitime oficialmente, tal qual:

- (A) Projeto Político Pedagógico;
- (B) Projeto de Ensino – Aprendizagem;
- (C) Plano Global da Escola;
- (D) Regimento Escolar;
- (E) Proposta Pedagógica.

50 - A gestão democrática da escola pública deve ser incluída no rol de práticas sociais que podem contribuir para a consciência democrática e participação popular no interior da escola.

Essa consciência e essa participação não tem a virtude de transformar a escola numa escola de qualidade, mas tem o mérito de:

- (A) desmitificar o papel do professor na escola;
- (B) lutar para implantar um socialismo real no âmbito escolar;
- (C) implantar uma nova cultura na escola;
- (D) garantir a permanência do gestor por, pelo menos, dois anos no cargo;
- (E) efetivar ações que levem a estabilidade financeira da escola.



Concursos

BIORIO CONCURSOS

Av. Carlos Chagas Filho, 791 - Cidade Universitária - Ilha do Fundão – RJ

Central de Atendimento: (21) 3525-2480

Internet: <http://concursos.biorio.org.br>

E-mail: Barramansa2010@biorio.org.br